

The logo for Americanas SA, featuring the word "americanas" in a bold, lowercase, sans-serif font, followed by "sa" in a smaller, lowercase, sans-serif font. The word "americanas" is framed by two horizontal white lines above and below it.

americanas sa

Divulgação de Resultado 2025

Mensagem da administração

A Americanas vive uma ampla e profunda transformação para chegar aos seus 100 anos completamente renovada. Em 2025, especialmente no último trimestre, aceleramos esse movimento para assegurar a virada para uma empresa eficiente, mais leve e focada no atendimento de excelência a nossos mais de 40 milhões de clientes ativos. Os resultados aqui demonstrados já refletem as principais ações praticadas e o engajamento de nossos times com essa nova proposta de valor que tem a loja física como protagonista e onde o digital está devotado a permitir uma jornada omnicanal em uma experiência completa de compra.

O plano estratégico que nos levará até 2029 e irá nos preparar para o futuro também se dedica a um aprofundamento no conhecimento do consumidor, em uma agenda dupla. A primeira, de **Performance, tem foco em acelerar resultado, com excelência operacional, e evoluir na experiência para o cliente**, a partir de uma estratégia comercial mais bem alinhada, principalmente à precificação e a uma relação radicalmente reformulada com os nossos fornecedores, da melhoria no atendimento, modernização das lojas e uma série de mudanças que já estão acontecendo. A segunda, **a de Transformação, tem relação com o futuro** e busca uma mudança significativa na experiência de compra em algumas categorias, alinhada à expectativa do consumidor, e que amplia esta conexão através do nosso **programa de fidelidade cliente a**. Hoje já temos mais de 50% de nossos clientes identificados em nossas visitas, com um gasto médio mais alto do cliente fidelizado e uma recorrência três vezes maior.

O conhecimento aprofundado não só enriquece a oferta de sortimento e nossos modelos de precificação, como abre diversas possibilidades de serviços financeiros agregados e parcerias com atores relevantes. Em *retail media*, com a Americanas Ads, transformamos marcas em protagonistas dentro e fora das lojas. Nos projetos de *real estate*, cocriamos com a indústria o modelo *Store in Store* que diferencia a experiência por marca, transformando a Americanas num *hub* vivo onde *branding* e *sellout* caminham juntos.

O desenho desse novo capítulo da história da Americanas foi enriquecido pela escuta atenta junto aos nossos parceiros e visitas a diferentes mercados no mundo e a mais de 300 das nossas lojas de norte a sul do país, para entender processos e identificar melhorias operacionais que já pudessem ser implementadas. Com os dados apurados nessas imersões, reestruturamos áreas de vendas, com redução da altura de nossas gôndolas e mudança de layout, melhoramos a exposição de categorias e

desenvolvemos 21 novas linhas de produtos. Estes movimentos se traduziram em retorno relevante de nossa marca em datas estratégicas do varejo e em cases de crescimento, como o de 28% no GMV da categoria Bebidas e de 50% em Limpeza. A evolução no desempenho se consolida ainda na expansão de **dois dígitos da receita bruta por metro quadrado e de 7,8% em vendas brutas mesmas lojas**.

A disciplina financeira, com otimização de recursos e os cortes de despesas também permanecem como frentes prioritárias na Americanas. Com isso, alcançamos redução anual de 14% no custo logístico e de **18% em despesas com vendas, gerais e administrativas no ano**, com uma participação de menos de 28% na receita Líquida, um recuo de quase seis pontos percentuais em relação a 2024.

Nada disso seria possível sem a participação engajada de nossos mais de 26 mil associados e sem a confiança de clientes, parceiros e investidores. Para fortalecer essas conexões, revisitamos nossos valores e propósito, reforçando os princípios que nos permitiram chegar até aqui: a paixão que temos em servir e resolver a vida das pessoas, entregando resultados fazendo o que é certo, de forma simples e resiliente, sem esquecer nossa pluralidade e o impacto positivo que geramos na sociedade.

Estamos definitivamente vivendo uma nova fase em 2026, concluindo um ciclo de 3 anos de uma reestruturação intensa em todas as frentes de negócios e preparando a companhia para voltar a crescer. **Não existe futuro sem presente, e é isso que estamos construindo juntos na Americanas.**

Resumo Financeiro

O ano de 2025, apesar de ainda desafiador, foi marcado pela evolução e transformação da Companhia. Iniciamos o ano criando o alicerce para o desenvolvimento de um ciclo centrado em disciplina, execução, ganho de eficiência, fortalecimento da nossa operação, reforço da parceria com os nossos fornecedores, resgate da confiança e foco no cliente, abrindo espaço para seguirmos crescendo com consistência e, demonstrando a força da Americanas.

Ao longo dos meses, trabalhamos para recuperar o poder da nossa marca em datas estratégicas, ampliamos nosso calendário de eventos e avançamos nas parcerias estratégicas e nas iniciativas de *retail media*. Lançamos o cartão cliente a, evoluímos nosso programa de fidelidade e ampliamos o nosso portfólio com soluções, ressaltando o porquê de existirmos: “Porque a gente ama resolver a vida das pessoas”. Esses movimentos refletiram no desenvolvimento do nosso desempenho financeiro e operacional ao longo do ano.

Dessa forma, em 2025, mantivemos um crescimento consistente de 7,8% das vendas brutas “mesmas lojas”. A receita líquida do físico continuou sua trajetória positiva, apresentando crescimento de 4,1%. Além disso, seguimos a trajetória de otimização das despesas da Companhia com redução significativa tanto em termos absolutos como em percentual da receita líquida. Ademais, o EBITDA ajustado ex-IFRS 16 do ano apresentou melhora de R\$ 169 milhões em relação ao ano anterior, resultado que evidencia os esforços contínuos para impulsionar as vendas no varejo físico, bem como o amadurecimento das iniciativas de eficiência operacional e o constante trabalho de controle de custos e despesas.

Em relação às unidades de negócio, a Ame Digital, ao final do exercício de 2025, voltou a ser consolidada no resultado da Companhia. Isso porque foi finalizado o período previsto pelo CPC 31 para o recebimento de proposta. Em setembro de 2024, a Ame havia sido registrada nas demonstrações financeiras como ativo mantido para venda, em conformidade com referido CPC.

Além disso, em agosto de 2025, a Americanas comunicou ao mercado que havia retomado o processo de *market sounding* para prospecção de interessados na unidade de negócio UPI HNT. Já em setembro de 2025, a Companhia divulgou que aceitou a proposta vinculante apresentada pela Fan Store Entretenimento S.A. para aquisição de 100% do capital votante da UPI Uni.Co.

Desta forma, nesta divulgação, as informações de HNT e Uni.Co estão apresentadas como operações descontinuadas e as informações de Ame Digital voltaram a ser consolidadas no resultado da Companhia. Com isso, para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do 4T25 e 2025, bem como dos seus comparativos, já expurgam os efeitos dessas operações.

Na tabela abaixo, apresentamos o resumo financeiro do 4T25 e 2025 e os comparativos com os mesmos períodos do ano anterior.

Resumo Financeiro (R\$MM)	Consolidado					
	4T25	4T24	2025	2024	Var(%) 4T25 x 4T24	Var(%) 2025 x 2024
GMV	5.150	5.456	17.013	18.708	-5,6%	-9,1%
GMV Físico	4.845	4.553	15.765	15.166	6,4%	4,0%
GMV Digital	261	838	1.001	3.099	-68,9%	-67,7%
GMV Outros ¹	43	65	247	443	-33,1%	-44,3%
Receita Líquida	3.688	3.834	12.305	12.452	-3,8%	-1,2%
Lucro Bruto	912	1.098	3.324	3.995	-16,9%	-16,8%
Margem Bruta %	24,7%	28,6%	27,0%	32,1%	-3,9 p.p.	-5,1 p.p.
SG&A ²	(902)	(1.302)	(3.374)	(4.122)	-30,7%	-18,1%
SG&A (%RL)	-24,5%	-34,0%	-27,4%	-33,1%	-9,5 p.p.	-5,7 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	366	63	1.189	1.831	481,0%	-35,1%
EBITDA	376	(141)	1.139	1.704	-	-33,2%
Depreciação e amortização	(182)	(209)	(808)	(888)	-12,8%	-9,0%
Resultado Financeiro	(56)	(164)	(164)	12.461	-65,9%	-101,3%
Impostos	68	129	(69)	(4.666)	-47,3%	-98,5%
Prejuízo de operações descontinuadas	(250)	(201)	(369)	(330)	24,4%	11,8%
Lucro (Prejuízo) do período/exercício	(44)	(586)	(271)	8.281	-92,5%	-
Despesas da RJ e investigação	23	78	90	260	-70,5%	-65,4%
Haircut dos Fornecedores	-	(27)	-	(938)	-	-
Impacto com o programa de autoregularização	-	-	-	(286)	-	-
Impairment / baixa de ativo	(123)	361	(123)	361	-	-
Haircut stock option	-	-	-	(110)	-	-
EBITDA Ajustado	276	271	1.106	991	1,9%	11,6%
Pagamento de arrendamento	(201)	(215)	(828)	(883)	-6,4%	-6,2%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	75	56	277	108	33,6%	156,3%

¹ Inclui demais subsidiárias, exceto HNT e Uni.co que estão contabilizadas como operações descontinuadas.

² Sem efeito de depreciação e amortização.

Vendas Mesmas Lojas (SSS)¹

As vendas brutas no conceito “mesmas lojas” mantiveram um resultado consistente tanto no quarto trimestre como no ano de 2025, com crescimentos de 7,8% e 2,9%, respectivamente. Mesmo diante de um ano com uma dinâmica econômica desafiadora que acabou influenciando no desempenho das vendas do varejo no país, e com o encerramento de 117 lojas em 2025 que não atendiam os critérios de rentabilidade da Companhia e redução de 6,9% da área de vendas, as vendas mesmas lojas cresceram 3,5 p.p. acima da inflação do ano medida pelo IPCA, o que demonstra o bom desempenho das lojas que se mantiveram na base e a decisão assertiva tanto de readequação dos tamanhos lojas como de encerramento de algumas unidades.

¹ As vendas “mesmas lojas” (não revisada pelos auditores independentes) excluem do cálculo a receita bruta relacionada a cancelamentos, devoluções e descontos. E representam as lojas com vendas ininterruptas nos últimos 12 meses.

Em 2025, o desempenho das vendas brutas no conceito “mesmas lojas” evidenciou a maior produtividade das unidades em operação, que apresentaram crescimento de 13% da receita bruta por m² em comparação com o ano anterior. Além disso, o resultado também foi impulsionado pela boa performance dos eventos realizados, com destaque para a Páscoa no primeiro semestre do ano, que apresentou um crescimento “mesmas lojas” relevante de 16% no comparativo anual, somando um total de R\$ 1,2 bilhão em vendas e estabelecendo um novo recorde para a Companhia.

Durante o segundo semestre do ano o destaque foi o evento da Black Friday, que teve antecipação das ofertas ao longo de todo o mês de novembro. Dessa forma, durante o mês de novembro a Companhia registrou um crescimento de receita no conceito “mesmas lojas” de cerca de 5,5%, com destaque para o desempenho de categorias como Limpeza, Cuidados Pessoais e Alimentos.

Esse desempenho demonstra a capacidade da Companhia de gerar crescimento orgânico consistente, reforçando a eficiência na execução das estratégias comerciais e na gestão das operações, com melhorias contínuas na logística e abastecimento das lojas, redução dos níveis de ruptura, melhoria na exposição dos produtos, oferta de sortimento mais assertivo e atendimento adequado.

Portfólio de lojas

Formatos	Quadro de lojas			
	2025		2024	
	# lojas	Área de vendas (mil m2)	# lojas	Área de vendas (mil m2)
Convencional	906	838	960	893
Express	564	215	627	238
Total	1.470	1.053	1.587	1.131

Em 2025, seguimos otimizando nosso portfólio de lojas, com foco na busca por maior eficiência operacional, maior venda por metro quadrado e eficiência no custo de ocupação. Avaliando nosso quadro de lojas, ao longo do ano, encerramos as operações de 117 unidades (54 no formato convencional e 63 express) que não atendiam aos critérios de viabilidade da Companhia, representando uma redução de área de vendas de 6,9%. No 4T25, foram encerradas as operações de 5 unidades (3 convencionais e 2 express), resultando em uma redução de 0,5% da área de vendas frente em relação a posição do final de setembro/25. Adicionalmente, temos trabalhado para reduzir o tamanho das lojas com espaços ociosos, aumentando a eficiência de custos sem impactar as vendas.

Receita Líquida

Em 2025 a receita líquida consolidada foi de R\$ 12,3 bilhões, uma redução de 1,2% em comparação ao ano anterior. No ano, as vendas líquidas do físico apresentaram trajetória positiva, atingindo R\$ 11,7 bilhões, representando 95% da receita total (vs. 91% em 2024), com crescimento de 4,1% em relação ao ano anterior. Esse desempenho é fruto de uma melhor execução dos eventos do ano, redução de ruptura dos top itens nas lojas, evolução das iniciativas comerciais de sortimento com a inclusão de novas linhas de produtos e ampliação de categorias, como a linha de descartáveis e a categoria de artigos de casa, além de evolução das parcerias estratégicas com fornecedores, e do desempenho das frentes que compõem a plataforma de clientes e parceiros (PCP), que em 2025 apresentou um crescimento de 10% da receita, e vem aumentando gradualmente sua participação na receita total da Companhia.

A Companhia ampliou seu portfólio, passando a oferecer uma solução mais completa ao cliente, com maior variedade de produtos e melhor adequação às diferentes necessidades de consumo. Com isso, a Americanas se consolida como um canal conveniente, reunindo em um único ambiente uma oferta abrangente de categorias, aliada a preços competitivos e boas condições comerciais. Ademais, o programa de fidelidade cliente a, que teve início em outubro/25, já começou a demonstrar os primeiros sinais de contribuição, à medida que o perfil de gasto e de recorrência desses clientes é maior do que um cliente não fidelizado.

O desempenho da receita líquida total da Americanas em 2025, na comparação com o ano anterior, está alinhado à decisão estratégica da Companhia de redirecionar o foco da operação digital, redimensionando o seu tamanho e estabelecendo uma nova proposta de valor centrada na omnicanalidade, que complementa a jornada do cliente nas lojas físicas a partir do que ele já conhece dentro da loja podendo retirar suas compras em poucas horas. Dessa forma, em 2025, a receita líquida do digital apresentou uma queda de 49,0% em relação ao ano anterior, ainda impactada pela redução significativa do 3P (*marketplace*), com o digital reduzindo sua participação na receita líquida total, de 7% em 2024 para 4% em 2025.

Lucro Bruto

Consolidado (R\$ MM)	4T25	4T24	2025	2024	Var(%) 4T25 x 4T24	Var(%) 2025 x 2024
Lucro Bruto	912	1.098	3.324	3.995	-16,9%	-16,8%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>24,7%</i>	<i>28,6%</i>	<i>27,0%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
Lucro Bruto pro forma	913	943	3.323	3.291	-3,2%	1,0%
<i>Margem Bruta pro forma %</i>	<i>24,8%</i>	<i>24,7%</i>	<i>27,0%</i>	<i>27,0%</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>0 p.p.</i>

Nota: Lucro e margem bruta proforma desconsideram efeitos extraordinários e a operação de Ame Digital, que está em processo de finalização

Em 2025, o lucro bruto consolidado foi de R\$ 3,3 bilhões, queda de 16,8% em relação ao ano anterior e a margem bruta foi de 27,0% (-5,1 p.p. em relação à 2024). O lucro bruto seguiu apresentando sua comparabilidade impactada por eventos extraordinários contabilizados em 2024, que afetaram positivamente a margem daquele período. Os efeitos mais relevantes foram a recuperação extemporânea de verbas com fornecedores (VPCs) que somaram R\$447 milhões e R\$ 125 milhões de créditos extemporâneos de ICMS.

Além disso, conforme destacamos na sessão “Resumo Financeiro”, as informações financeiras da Ame Digital, que em 2024, foram registradas como ativos mantidos para a venda, conforme CPC 31. No exercício de 2025 como, ao final do período previsto pelo citado CPC, nenhuma proposta foi recebida, suas informações voltaram a ser consolidadas no resultado da Companhia. Com isso, o lucro bruto de 2024 também passou a ser impactado positivamente pelo resultado de Ame, que nesse ano ainda teve uma receita de cerca de R\$ 135 milhões, advinda da limitação de prazo para utilização de *cashback* concedido aos clientes.

Expurgando os referidos efeitos extraordinários e o resultado de Ame, que não ocorreram em 2025, de modo a manter a comparabilidade dos exercícios, a margem bruta proforma se manteve estável em 27,0% em ambos períodos. Esse resultado decorre do trabalho contínuo, com foco na rentabilidade e na eficiência operacional, dos times comerciais para maturação das iniciativas de otimização de sortimento, *pricing*, oferta de novas fontes de receita, como crédito, seguros e serviços, e desenvolvimento e evolução de novas iniciativas de rentabilização das lojas como parcerias estratégicas para o desenvolvimento de campanhas de *advertising* nas lojas e o programa de fidelidade lançado em 2025, e que têm potencial a ser destravado.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (“SG&A”)

As despesas com SG&A em 2025, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 3,4 bilhões, representando uma redução de 18,1% em relação ao ano anterior. Esse resultado é reflexo de uma queda de 45,4% nas despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, das quais tecnologia e marketing

são exemplos de despesas que contribuíram para essa otimização. Além de uma redução de 7,0% nas despesas com vendas, com contribuição da despesa de ocupação para esse resultado.

Além da melhora em termos absolutos, seguimos com uma diluição das despesas de SG&A, que representaram 27,4% da receita líquida no ano, o que corresponde à uma redução de 5,7 p.p. em comparação a 2024. As despesas gerais e administrativas, excluindo a depreciação e amortização, representaram 5,3% da receita líquida, uma queda de 4,3 p.p. em comparação ao ano anterior e as despesas com vendas representaram 22,1% da receita líquida, uma redução de 1,4 p.p., em relação a 2024.

Ademais, a Companhia continuou o processo de melhoria sequencial, que veio apresentando ao longo do ano, nas despesas de SG&A como percentual da receita líquida, excluindo depreciação e amortização, com uma redução de 0,9 p.p., quando comparamos os resultados do acumulado do ano de 2025 com o 9M25, enfatizando o comprometimento da Companhia de seguir reduzindo despesas, na busca de maior eficiência operacional.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

No ano de 2025, a rubrica “outras receitas/despesas operacionais” foi positiva em R\$ 1,2 bilhão, composta principalmente por R\$ 830 milhões referentes à créditos extemporâneos de ICMS e Pis e Cofins, R\$ 164 milhões referentes à renegociações de contratos ligados à plataforma clientes e parceiros (PCP) e TI e R\$ 160 milhões dos acordos tributários federal e estaduais.

Esse resultado representa uma redução de 35,1% em relação ao R\$ 1,8 bilhão positivo de outras receitas operacionais registradas em 2024. Esse valor se deve majoritariamente à execução do Plano de Recuperação Judicial, cujos principais impactos foram: R\$ 938 milhões referentes ao *haircut* dos credores fornecedores com a sua adesão às opções de pagamento oferecidas no Plano de Recuperação Judicial, R\$ 110 milhões de *haircut* referentes ao programa de *stock option* e R\$ 286 milhões referentes à participação da Companhia no programa de autoregularização. Além disso, ainda em 2024, ocorreu também a reversão de uma baixa contábil de créditos extemporâneos de ICMS no valor de R\$ 502 milhões.

Reconciliação - EBITDA

O EBITDA Ajustado, que exclui as despesas e eventos relacionadas à RJ e às Investigações, em 2025, somou R\$ 1,1 bilhão positivo, representando uma melhora de R\$ 115 milhões quando comparado aos R\$ 991 milhões positivos registrados em 2024. É importante destacar que esse valor registrado em 2025 é composto por R\$ 90 milhões de despesas relacionadas à RJ, além de estar impactado positivamente por créditos extemporâneos de ICMS e PIS e Cofins, renegociações de alguns contratos com fornecedores do PCP e TI e acordos tributários federais e estaduais já detalhados na sessão de “Outras Receitas/Despesas Operacionais” acima.

Vale ressaltar também que, o EBITDA Ajustado de 2024, além de excluir as despesas relacionadas à Recuperação Judicial e às Investigações no valor de R\$ 260 milhões, também foi impactado positivamente por receitas provenientes dos *haircuts* e da adesão ao programa de autoregularização, conforme já descrito na sessão acima. Além disso, o EBITDA ajustado do período também foi impactado positivamente por eventos extraordinários operacionais, com R\$ 447 milhões de recuperação de VPC extemporâneo e R\$ 41 de créditos extemporâneos de ICMS que impactaram positivamente a margem bruta, além de 502 milhões de créditos de ICMS, conforme já detalhado na seção acima de “Outras receitas/despesas operacionais”.

O EBITDA Ajustado ex IFRS, que exclui os efeitos do IFRS 16 referentes a aluguéis, em 2025, foi de R\$ 277 milhões positivos, uma melhora de R\$ 169 milhões quando comparado com os R\$ 108 milhões positivos de 2024. Importante destacar que, excluindo os efeitos extemporâneos em ambos exercícios, a melhora do Ebitda Ajustado ex IFRS 16 foi da ordem de R\$ 400 milhões, demonstrando a continuidade do desenvolvimento operacional da Companhia, com a maturação de iniciativas de eficiência operacional e do avanço na otimização de despesas.

Conciliação EBITDA R\$ MM	Consolidado					
	4T25	4T24	2025	2024	Var(%) 4T25 x 4T24	Var(%) 2025 x 2024
Lucro (prejuízo) do período/exercício	(44)	(586)	(271)	8.281	-92,5%	-
Prejuízo do período/exercício das operações descontinuadas	(250)	(201)	(369)	(330)	24,4%	11,8%
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	206	(385)	98	8.611	-	-98,9%
Impostos	68	129	(69)	(4.666)	-47,3%	-98,5%
Depreciação e amortização	(182)	(209)	(808)	(888)	-12,8%	-9,0%
Resultado Financeiro	(56)	(164)	(164)	12.461	-65,9%	-
EBITDA	376	(141)	1.139	1.704	-	-33,2%
Despesas da RJ e investigação	23	78	90	260	-70,5%	-65,4%
Haircut dos Fornecedores	-	(27)	-	(938)	-	-
Impacto com Programa de Autoregularização	-	-	-	(286)	-	-
Impairment / baixa de ativo	(123)	361	(123)	361	-	-
Haircut stock options	-	-	-	(110)	-	-
EBITDA Ajustado	276	271	1.106	991	1,9%	11,6%
Pagamento de arrendamento	(201)	(215)	(828)	(883)	-6,4%	-6,2%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	75	56	277	108	33,6%	156,3%

Resultado Financeiro

Em 2025, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 164 milhões. Este resultado é fruto principalmente da receita de R\$ 540 de atualização monetária referente aos acordos tributários estaduais e federal visando reduzir o passivo tributário da Companhia, que ocorreram no 6M25, e aos créditos homologados de PIS e Cofins, além da despesa de R\$ 414 milhões de juros e variações monetária e cambial relacionadas à 22ª Emissão de Debêntures da Companhia. As séries 1 e 2 estão atreladas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada ao dólar +8,35% a.a.

O resultado financeiro do ano de 2025 não é comparável aos R\$ 12,5 bilhões positivos de 2024, que está beneficiado pelos *haircuts* dos credores com a novação da dívida no âmbito da execução do Plano de Recuperação Judicial, no valor de R\$ 12,3 bilhões, além da reversão dos juros e variação monetária de R\$ 2,9 bilhões, que incidiram sobre a dívida concursal e foram contabilizados a partir de janeiro de 2023 até o momento da novação da dívida, conforme quadro abaixo.

Estes efeitos não existiram em 2025, que já apresenta um resultado compatível com a atual estrutura de capital da Companhia.

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	Consolidado					
	4T25	4T24	2025	2024	Var (R\$) 4T25 x 4T24	Var(R\$) 2025 x 2024
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	(414)	(123)	149	3.521	(292)	(3.372)
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	575	410	732	427	165	305
Ajuste a valor presente	17	(15)	17	485	32	(468)
Haircut de credores financeiros		66	-	12.274	(66)	(12.274)
Outras receitas financeiras	51	11	65	42	40	23
Total receita financeira	228	349	963	16.749	(121)	(15.786)
Juros e variação monetária e cambial dos financiamentos	(128)	(354)	(414)	(2.898)	226	2.484
Ajuste a valor presente	(15)	-	(66)	-	(15)	(66)
Outras despesas financeiras	(29)	(35)	(184)	(836)	6	652
Despesa financeira s/arrendamento	(172)	(389)	(664)	(3.734)	217	3.070
Encargos de arrendamento	(112)	(125)	(463)	(554)	13	91
Resultado financeiro	(56)	(164)	(164)	12.461	109	(12.625)

Resultado líquido do exercício

Em 2025, a Companhia registrou um resultado líquido positivo das operações continuadas de R\$ 98 milhões, contra 8,6 bilhões positivos em 2024. A comparação entre os dois exercícios está impactada por diversos efeitos decorrentes da execução do Plano de Recuperação Judicial e da quitação das dívidas concursais que ocorreu no 3T24, já descritos na sessão “Resultado Financeiro” acima. Em contrapartida aos impactos positivos no resultado advindos da execução do Plano de Recuperação Judicial, registramos como despesa a baixa do ativo diferido de Imposto de Renda, dada a utilização de prejuízos fiscais no exercício, no montante de R\$ 4,7 bilhões.

Excluindo os efeitos relacionados aos *haircuts* advindos do Plano de Recuperação Judicial do resultado de 2024, o resultado líquido de operações continuadas de 2025 apresentou melhora da ordem de R\$ 280 milhões na comparação anual.

Balanço Patrimonial – Principais Indicadores

Risco Sacado

Conforme comentamos em divulgações anteriores, em 2025 retomamos as operações em que estabelecemos acordo com instituições financeiras com o objetivo de viabilizar a liquidação antecipada com fornecedores, conhecidas como risco sacado ou “*forfait*”, frequentemente utilizadas por empresas varejistas. Esses acordos permitem que os fornecedores antecipem, por meio de instituições financeiras, o recebimento de valores faturados com até 120 dias de antecedência em relação ao vencimento das faturas, mediante um desconto financeiro. Importante destacar que os acordos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*), sejam financeiras ou não, e que os encargos associados à antecipação são de responsabilidade dos fornecedores. Ao final de dezembro de 2025, o valor total de operações de risco sacado somava R\$ 308 milhões.

A contabilização desses acordos está em conformidade com a IAS 7 (CPC 03) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e, para ampliar a transparência, divulgamos informações sobre os termos e condições, valor contábil dos passivos, faixas das datas de vencimento dos pagamentos, informações sobre o risco de liquidez e efeitos desses acordos estão nas notas explicativas.

Endividamento

A Companhia encerrou 2025 com uma dívida bruta de R\$ 2,0 bilhões, valor integralmente referente às debêntures públicas². Conforme mencionado na divulgação anterior, a partir do 3T25, o saldo de empréstimos ou financiamentos de curto ou longo prazo da Uni.co passou a não ser mais contabilizado no endividamento da Companhia, uma vez que, conforme fato relevante divulgado em 30 de setembro de 2025, a Americanas aceitou a proposta vinculante para a alienação dessa UPI, que passou a ser considerada como operação descontinuada, o que reforça a simplificação da estrutura

² As debêntures da 22ª emissão estão divididas em três séries, com juros pagos trimestralmente, carência de 24 meses (até 26/07/2026) e sem *covenants*. As séries são: (i) **AMERE2 (Prioritária)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 4 anos, pagamento *bullet*, (ii) **AMERF2 (Simples)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet* e (iii) **AMERG2 (Simples)**: Atualizada em USD + 8,35%, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet*.

de capital e eficiência financeira da Companhia. As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 2,5 bilhões ao final do dezembro de 2025, sendo R\$ 1,1 bilhão de disponibilidades e R\$ 1,4 bilhões de recebíveis de cartões. Com isso, a Companhia apresentava uma posição de caixa e equivalentes mais recebíveis que excedia a dívida financeira em R\$ 488 milhões.

Adicionalmente, há o compromisso de quitação de dívidas com fornecedores no âmbito da Recuperação Judicial, em até 60 parcelas a partir de abril de 2024. Trazidas a valor presente, essas obrigações somam R\$ 424 milhões e estão devidamente registradas na rubrica “Fornecedores”. Também há obrigações com credores que optaram pela Opção de Reestruturação I ou pela Modalidade Geral de Pagamentos que, a valor presente, encerraram o período com o saldo de R\$ 18 milhões, contabilizados em outros passivos de longo prazo. Considerando os passivos remanescentes do Plano de Recuperação Judicial mencionados acima, o saldo de caixa líquido era de aproximadamente R\$ 46 milhões ao final de 2025.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	2025	2024	Var(%) 2025 x 2024
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	-	49	-
Endividamento de Curto Prazo	-	49	-
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	-	17	-
Debênture de Longo Prazo	1.995	1.716	16,3%
Endividamento de Longo Prazo	1.995	1.733	15,1%
Endividamento Bruto (1)	1.995	1.782	12,0%
Disponibilidades	1.054	1.150	-8,3%
Contas a Receber de Cartões	1.429	1.632	-12,4%
Disponibilidades Totais (2)	2.483	2.782	-10,7%
Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)	488	1.000	-51,2%

Anexos 4T25 e 2025

Demonstrações de Resultados 4T25 e 2025

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
Trimestres findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
(Em milhões de Reais)			
	Consolidado		
	4T25	4T24	Variação
Receita operacional líquida	3.688	3.834	-3,8%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.776)	(2.736)	1,5%
Lucro bruto	912	1.098	-16,9%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(760)	(868)	-12,4%
Gerais e administrativas	(324)	(643)	-49,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	366	63	481,0%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	194	(350)	-155,4%
Receitas financeiras	226	349	-35,2%
Despesas financeiras	(282)	(513)	-45,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(56)	(164)	-65,9%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social	138	(514)	-
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(3)	6	-
Diferidos	71	123	-42,3%
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	206	(385)	-
Prejuízo de operações descontinuadas	(250)	(201)	24,4%
Prejuízo do Período	(44)	(586)	-92,5%

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	2025	2024	Variação
Receita operacional líquida	12.305	12.452	-1,2%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(8.981)	(8.457)	6,2%
Lucro bruto	3.324	3.995	-16,8%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(2.720)	(2.925)	-7,0%
Gerais e administrativas	(1.462)	(2.085)	-29,9%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.189	1.831	-35,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	331	816	-59,4%
Receitas financeiras	963	16.749	-94,3%
Despesas financeiras	(1.127)	(4.288)	-73,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(164)	12.461	-
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	167	13.277	-98,7%
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(14)	(30)	-53,3%
Diferidos	(55)	(4.636)	-98,8%
Lucro de operações continuadas	98	8.611	-98,9%
Prejuízo de operações descontinuadas	(369)	(330)	11,8%
Lucro (prejuízo) do exercício	(271)	8.281	-

Balanço Patrimonial 2025

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhões de Reais)

ATIVO	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	879	1.129
Títulos e valores mobiliários	175	21
Contas a receber de clientes	1.467	1.796
Estoques	1.850	1.899
Impostos a recuperar	1.010	1.125
Imposto de renda e contribuição social	35	124
Despesas antecipadas	165	130
Outros ativos circulantes	344	352
Ativo mantidos para venda	1.846	502
Total do ativo circulante	7.771	7.078
NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	2.883	3.056
Imposto de renda e contribuição social	341	298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74	134
Depósitos judiciais	739	762
Outros ativos não circulantes	15	10
Investimentos	32	30
Imobilizado	1.464	2.045
Intangível	172	743
Ativo de direito de uso	2.758	3.309
Total do ativo não circulante	8.478	10.387
TOTAL DO ATIVO	16.249	17.465

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Consolidado	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.461	2.190
Risco Sacado	308	49
Empréstimos e financiamentos	-	49
Salários, provisões e contribuições sociais	262	333
Tributos a recolher	343	647
Imposto de renda e contribuição social	2	15
Adiantamento recebido de clientes	32	112
Passivo de arrendamento	365	451
Outros passivos circulantes	287	400
Passivos associados a ativos mantidos para venda	604	136
Total do passivo circulante	<u>4.664</u>	<u>4.382</u>
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	259	341
Empréstimos e financiamentos	-	17
Debêntures	1.995	1.716
Tributos a Recolher	71	163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	52
Provisão para processos judiciais e contingências	701	1.299
Passivo de arrendamento	3.218	3.735
Plano de Assistência Médica	195	243
Outros passivos não circulantes	387	547
Contas a pagar - PRJ	19	13
Total do passivo não circulante	<u>6.826</u>	<u>8.113</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	39.891	39.891
Outros resultados abrangentes	(7)	(67)
Prejuízos acumulados	(35.125)	(34.854)
Total do patrimônio líquido	<u>4.759</u>	<u>4.970</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>16.249</u>	<u>17.465</u>

Fluxo de Caixa 2025

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial			
Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
(Em milhões de reais)			
	Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Fluxo de caixa das atividades operacionais das operações continuadas			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício das operações continuadas	98	8.611	(8.513)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	(369)	(330)	(39)
Ajustes ao Lucro líquido (Prejuízo) do exercício:			
Depreciação e amortização	808	888	(80)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	69	4.666	(4.597)
Juros, variações monetárias, cambiais e custo de captação	485	(2.178)	2.663
Constituição de provisão para processos judiciais e contingências	387	582	(195)
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(884)	(639)	(245)
Ajuste a valor presente de obrigações	49	(486)	535
Provisão (reversão) para <i>impairment</i>	(123)	185	(308)
<i>Haircut</i>	-	(13.119)	13.119
Outros	(265)	534	(799)
	255	(1.286)	1.541
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	189	431	(242)
Estoques	(216)	443	(659)
Tributos a recuperar	1.025	467	558
Despesas antecipadas	(43)	(53)	10
Depósitos judiciais	68	(141)	209
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	91	679	(588)
	1.114	1.826	(712)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	138	(1.862)	2.000
Risco sacado	259	49	210
Salários, encargos e contribuições sociais	(37)	57	(94)
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(346)	(544)	198
Contas a receber/pagar com partes relacionadas	-	-	-
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(438)	(1.086)	648
	(424)	(3.386)	2.962
Pagamento de contingências	(153)	(266)	113
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-	(2)	2
Juros pagos sobre arrendamentos	(463)	(523)	60
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4)	-	(4)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais das operações continuadas	325	(3.637)	3.962
Atividades operacionais das operações descontinuadas	236	55	181
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais das operações	561	(3.582)	4.143
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários e FIDC	(4)	2.010	(2.014)
Aquisição de imobilizado e intangível	(205)	(72)	(133)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de investimentos das operações continuadas	(209)	1.938	(2.147)
Atividades de investimentos das operações descontinuadas	(123)	(28)	(95)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de investimentos	(332)	1.910	(2.242)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de debêntures e empréstimos	-	3.488	(3.488)
Liquidações de debêntures e empréstimos	(1)	(2.180)	2.179
Risco Sacado	-	(1.359)	1.359
Pagamentos de passivo de arrendamento	(365)	(360)	(5)
Aumento de capital	-	1.481	(1.481)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento das operações continuadas	(366)	1.070	(1.436)
Atividade de financiamento das operações descontinuadas	(79)	(86)	7
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento	(445)	984	(1.429)
Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.129	1.758	(629)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	879	1.129	(250)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	34	(59)	93
Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	(216)	(688)	472

la